

# Cooperação luso-moçambicana no sector dos transportes <sup>53</sup> 12/4/93

O ministro dos Transportes de Moçambique, Armando Guebuza, afirmou no Porto, que a «paz no País será frágil se não houver um trabalho de reconstrução nacional».

O governante, que falava no final de uma visita às instalações do Serviço de Transportes Colectivos do Porto (STCP), destacou o papel da cooperação, em especial de Portugal, no trabalho de reconstrução de Moçambique.

«Esta visita a Portugal procura encontrar formas actualizadas de cooperação», acrescentou Armando Guebuza, que esteve no Porto a convite da Associação Industrial Portuense.

Entre os problemas mais graves de Moçambique, o ministro realçou o dos transportes, principalmente nas cidades de Maputo e da Beira.

«Não há capacidade de gestão e manutenção dos transportes», considerou o

governante, tendo informado que uma equipa de técnicos portugueses do STCP e da Carris está a elaborar um estudo sobre a questão tendo em vista a assinatura de um protocolo de cooperação.

De acordo com Armando Guebuza, os técnicos portugueses, através da FERNAVE — uma empresa criada pela CP, STCP, Carris, Transtejo, Metropolitan de Lisboa e Ferbrietas — vão desenvolver um programa de acções de formação de acordo com as necessidades do país, avaliadas numa recente viagem efectuada a Moçambique.

O ministro dos Transportes moçambicano avistou-se ainda com o primeiro-ministro Cavaco Silva, e outros membros do Governo português para discutir os problemas da manutenção da paz no seu país, e visitou ainda a Administração dos Portos do Douro e Leixões, a Exponor e o Euro-parque.

Armando Guebuza esteve no Porto a convite da AI Portuense, no âmbito do projecto da sociedade de promoção empresarial luso-moçambicana.